



### Ata de Reunião (Nº 223)

1 Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e dezoito, às quatorze horas e trinta  
2 minutos, na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se  
3 **Reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Previdência (C.M.P.), com a presença dos  
4 membros: Dimas Fernandes, Wanessa Sardinha, Wilclem de Lazari Araujo, Maria Carretero  
5 Vergínio, Valter de Lucca e Eugênio Maria Duarte. Justificaram suas ausências os membros Carlos  
6 Henrique de Oliveira, Celso Aparecido de Cerqueira Barreiro e José Martinho Wolf Ravazzi Neto.  
7 Estiveram presentes na reunião: o Superintendente, Jair Moretti, e o Coordenador de Gestão de  
8 Custeio e Investimentos, Rubem Severian Loureiro. A reunião teve a seguinte pauta: **I – Abertura**  
9 **dos Trabalhos: 1.1) Verificação de quórum. 1.2) Palavra do Presidente. 1.3) Palavra da**  
10 **Superintendência. 1.4) Palavra dos Membros. II – Atas e Comunicados: 2.1) Apreciação e**  
11 **votação das atas das reuniões anteriores (Atas 220, 221 e 222); 2.2) Relatório dos Atos**  
12 **Administrativos (ref. ao período de janeiro/2018 a maio/2018, foi enviado via e-mail em**  
13 **maio/2018); 2.3) Informações sobre cursos: Não há. III – Ordem da Pauta do dia: 3.1)**  
14 **Apreciar o balancete contábil de abril de 2018; 3.2) apreciar as informações sobre os**  
15 **investimentos em abril de 2018; 3.3) Outros.** A reunião teve início com a verificação do  
16 quórum, o qual estava de acordo com o § 8º do art. 104 da Lei Complementar 139/2001, com  
17 redação dada pela Lei Complementar nº 364/2012. O presidente do colegiado, Dimas Fernandes,  
18 abriu os trabalhos dando as boas-vindas aos presentes. Com a palavra, o superintendente dá as  
19 boas-vindas aos presentes e destaca: 1) conforme solicitado pelo colegiado, apresenta informações  
20 sobre o processo de sindicância nº 01/2018. Segundo o superintendente, a comissão de  
21 sindicância, composta pelos servidores de carreira Hélio Antunes Rodrigues, Roberto Carlos  
22 Menoni Junior e Mário José Piccarelli de Castro, proferiu parecer opinando pelo arquivamento da  
23 sindicância, ante a ausência de comprovação de “fatos capazes de configurar falta funcional” por  
24 parte do servidor sindicado, propondo, de outra forma, medidas para melhor a gestão  
25 administrativa da RIOPRETOPREV. Ainda segundo a superintendência, após realizar minuciosa  
26 análise de todo o procedimento administrativo de sindicância, este verificou que o que pode ter  
27 ocorrido, de fato, é o desentendimento entre os denunciante e o sindicado, mas por conta de  
28 alguma mágoa pela rigidez de tratamento ocorrido no período de estágio probatório desses  
29 servidores. Contudo, a maioria das testemunhas ouvidas elogiaram toda a equipe de trabalho da  
30 RIOPRETOPREV, inclusive o trabalho do sindicado, de forma que sua decisão acompanhou  
31 aquela exarada pela comissão, no sentido de arquivar o procedimento administrativo de  
32 sindicância. O superintendente cita ainda as medidas deferidas para melhorar a gestão  
33 administrativa da entidade e prevenir situações como a investigada, dentre as quais: a) elaboração  
34 de política de comunicação interna do Instituto; b) elaboração de política de segurança de dados e  
35 informações da RIOPRETOPREV; c) elaboração de política de alçadas decisória; d) revisão das  
36 atribuições elencadas aos cargos da estrutura administrativa; e) definição de um servidor para  
37 gestão dos recursos humanos; f) disponibilizar treinamento interno aos ocupantes de cargo de  
38 coordenação e direção, no sentido de gestão de conflitos e construção de bons relacionamentos  
39 profissionais; f) realização de reuniões periódicas das equipes de trabalho da RIOPRETOPREV; g)  
40 disponibilizar palestras e treinamentos a toda equipe da entidade visando o desenvolvimento de  
41 trabalho em grupo; h) Revisão do Código de Ética da Entidade; i) instalação de câmeras de  
42 monitoramento na recepção. O superintendente informa também não foi prorrogado o contrato  
43 de consultoria em investimentos com a empresa “Crédito & Mercado”, sendo que a nova  
44 contratada, após a realização de procedimento licitatório na modalidade dispensa, é a empresa





45 “LDB Consultoria Financeira Ltda.”. Ainda com a palavra, o superintendente destaca que, pelo  
46 terceiro ano seguido, a RIOPRETOPREV é uma das contempladas no Prêmio de Boas-Práticas da  
47 Gestão Previdenciária, promovido pela Associação Nacional das Entidades de Previdência –  
48 ANEPREM. Ressalta que a entidade conseguiu manter a mesma colocação do ano passado, ou  
49 seja, o 8º Lugar, o que é motivo de comemoração. Por fim, o superintendente informa que o  
50 Projeto de Lei Complementar que adequa a estrutura da RIOPRETOPREV ao Pró-Gestão RPPS  
51 já foi apresentado ao Prefeito Municipal, sendo que no início de junho deve ser realizada nova  
52 reunião para finalização do aludido projeto de lei complementar. O conselheiro Eugênio Maria  
53 Duarte utiliza a palavra para abordar as seguintes questões: a) sobre a sindicância sobre assédio  
54 moral, solicita que a RIOPRETOPREV implante uma política para prevenir a existência desse tipo  
55 de prática na instituição, no sentido de preparar os servidores para que tal fato não ocorra, pois é  
56 demasiadamente grave a ocorrência de assédio moral no ambiente de trabalho; b) solicita  
57 informações sobre o andamento do concurso público para contratação de novos servidores para a  
58 Educação. Quanto à questão do concurso público, o superintendente destaca que, pelas poucas  
59 informações que tem, está em andamento os trabalhos para realização de concurso público para  
60 contratação de mais ou menos 500 servidores, incluindo os destinados para a Secretaria de  
61 Educação. Assevera seu empenho pela realização de concurso público para contratação de mais  
62 servidores, pois também isso é de interesse da RIOPRETOPREV. Também destaca seu empenho  
63 para a substituição de servidores terceirizados por servidores de carreira. O conselheiro Valter de  
64 Lucca destaca que está participando de sua última reunião no colegiado, já que não foi eleito para o  
65 mandato de 2018-2020. Assim, externa sua preocupação com o futuro da RIOPRETOPREV, mais  
66 especificamente com a necessidade de um acompanhando dos investimentos por parte do  
67 Conselho Municipal de Previdência. Afirma que o conselho deve velar pelo futuro da  
68 RIOPRETOPREV, pois a instituição deve garantir o pagamento das aposentadorias dos servidores  
69 públicos do município. Por fim, destaca que acompanhará as informações da RIOPRETOPREV  
70 mesmo não estando mais no conselho. Deseja sorte aos novos membros e a superintendência. O  
71 Superintendente, Jair Moretti, e o presidente do colegiado, Dimas Fernandes, agradecem o  
72 conselheiro pelo empenho dispensado nos vários anos em que exerceu a função. **As atas 220, 221**  
73 **e 222 foram aprovadas por unanimidade.** O relatório mensal dos atos administrativos e  
74 benefícios previdenciários referente aos meses de janeiro e fevereiro de 2018, bem como o  
75 referente aos meses de março e abril de 2018 foram entregues aos conselheiros em maio de 2018.  
76 Informações sobre cursos: Não Há. Iniciando a ordem do dia, os conselheiros passam a apreciar os  
77 balancetes contábeis de abril de 2018. Para tanto, o Assessor Executivo dos Conselhos, Adriano  
78 Antonio Pazianoto, faz a apresentação das peças contábeis, destacando que no mês de **MÊS DE**  
79 **ABRIL/2018**, as receitas financeiras totalizaram R\$ 7.724.761,71, sendo: a) contribuições dos servidores  
80 ativos – R\$ 2.442.921,06; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 234.815,68; Contribuição Patronal  
81 – R\$ 4.903.574,73; COMPREV – R\$ 93.810,41; Aluguel – R\$ 44.000,00; Receita Patrimonial – R\$  
82 4.189,71; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 723,05; Restituições – R\$ 727,07. No período, as  
83 despesas equivaleram a R\$ 9.121.706,98, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1160  
84 aposentadorias: R\$ 7.556.778,58; ii) com 191 pensões: R\$ 794.676,46; iii) com 75 auxílios-doença: R\$  
85 263.260,21; iv) com 42 salários-maternidade: R\$ 155.407,59; v) com pagamento de benefícios em decorrência de  
86 ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas administrativas – R\$ 351.584,14. Conclui-se, com análise da peça, o  
87 resultado orçamentário deficitário de R\$ 1.396.945,07, que corresponde a 18,08% da receita mensal. Verifica-se  
88 também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 3,62. O  
89 Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 30/04/2018, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$





90 333.517.930,67; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 173.089,52; d) Créditos e Valores  
91 a Longo Prazo – R\$ 155.709.275,24; e) Outros Créditos a receber – R\$ 100.728,44; f) Conta Movimento –  
92 R\$ 0,00; g) Poupança vinculada – R\$ 1.652,96; f) adiantamentos concedidos – R\$ 0,00. Total do Ativo da  
93 RIOPRETOPREV em 30/04/2018: R\$ 573.335.973,58. Quanto aos resultados dos investimentos no mês de  
94 abril/2018, a valorização das cotas foi de R\$ 1.050.075, que corresponde a 0,31% de desvalorização, ante a meta  
95 atuarial de 0,71%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de 44,36%. Quanto aos investimentos,  
96 o Coordenador de Gestão de Custeio e Investimentos informou: **a) Renda Fixa:** Neste mês,  
97 77,98% (R\$ 260,09 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 34 fundos de RF 8 deles são lastreados  
98 com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,45% (abaixo da meta  
99 atuarial, que registrou 0,71%). Neste segmento, tanto os fundos IRF M1 (0,50% de retorno e participação no PL  
100 de 3,6%) como os DI (0,50% de retorno e participação no PL de 7,4%) e também os IPCA (0,42% de retorno e  
101 participação no PL de 14,0%) tiveram desempenho em patamares muito próximos, porém contribuíram para puxar  
102 o rendimento para baixo (com média de 0,45% e com participação na carteira em 24,95%). Os fundos de médio  
103 prazo tiveram, em geral, mais diferenciados do que os de curto prazo, com apenas dois registrando empate ou  
104 superação em relação à meta (4,47% em média). Enquanto os fundos IDKA 2 tiveram desempenho médio de  
105 0,71%, os IMA B5 ficaram com média de 0,40%. Por outro lado, os fundos lastreados em títulos pré-fixados  
106 tiveram rendimento mais diferenciados (IRF M Total 0,43% e IRF M1+ 0,31%, portanto não superando a  
107 meta). Neste segmento o fundo de vértice, IPCA, teve um desempenho pouco robusto, e também abaixo da meta, com  
108 0,37%. Os fundos de DURATION registraram em média 0,31% ficando com os piores índices do segmento. Os  
109 fundos de longo prazo (6 fundos), com rendimento médio de -0,13% tiveram performance negativa na média, sendo  
110 que essa performance foi puxada pelos fundos IMA B que fecharam em -0,15%. Estes representam 20,22% do  
111 PL, portanto determinaram a rentabilidade do segmento. O IMA Geral que ficou em 0,26% (mas representa  
112 apenas 1,07% do PL) não teve fôlego para puxar a rentabilidade para cima. No conjunto os fundos de longo prazo  
113 representam 21,29% da carteira e como ficaram no negativo no mês, contribuíram bastante para que o fechamento  
114 da rentabilidade da carteira ficasse em sofríveis 0,31% (ou 44% da meta). O desempenho dos fundos de longuíssimo  
115 prazo (7 fundos), com rendimento médio de -0,12%, ficaram muito abaixo da meta, embora sua representatividade  
116 na carteira seja baixa (4,96%). Houve grande variação no desempenho por tipo de fundo: o fundo IDKA 20 fechou  
117 em -0,08% (representava apenas 0,92% da carteira no saldo de março-18, mas foi resgatado na totalidade). Os  
118 fundos IMA B5+ fecharam em -0,65% na média e representam 2,04% da carteira. Os fundos de vértice, os  
119 IPCAs do segmento, com 2,92% da carteira, fecharam em 0,24% na média, ajudando a puxar para cima o  
120 resultado do segmento, mas para baixo o resultado da carteira. Assim sendo, os fundos de RF fecharam com  
121 desempenho bem abaixo da meta, com média de 0,26% (ou 37% da meta). Os resultados acima descritos, mostram  
122 que o segmento de RF teve um rendimento bastante fraco, contribuindo para o não cumprimento da meta. Sempre é  
123 bom lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste  
124 mês valorização) nas condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso desses  
125 fundos específicos, é o que vale para efeito do cumprimento efetivo da meta atuarial, já que a rigor eles pagarão as  
126 taxas anuais negociadas quando da aquisição, que superam a meta. Assim, o fechamento do mês (0,26% na RF)  
127 acabou ficando abaixo da meta (que registrou 0,71%). No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$  
128 683,96 mil (0,26%); **b) renda Variável:** No mês, 22,02% (R\$ 73,43 milhões) dos recursos ficaram aplicados  
129 em Renda Variável. O segmento teve desempenho positivo (0,50% na média), contribuindo para o resultado positivo  
130 da carteira, mas também puxando a rentabilidade para baixo, ajudando para que a meta não fosse superada (esta  
131 fechou em 0,71%). Portanto, embora os segmentos (RF e RV) tenham contribuído na mesma direção, ambos  
132 determinando o rendimento positivo da carteira, mas sem atingir a meta. O segmento registrou na média 0,50% o  
133 que representa 70% da meta (que registrou 0,71%). Acabou o mês bem melhor do que o segmento de RF, mas  
134 insuficiente para superar a meta. O fundo multimercado (WESTERN S&P 500 FIM), normalmente menos

4





135 intenso em sua performance, teve valorização melhor do que boa parte dos fundos da RV. Os fundos de ações, no  
136 conjunto tiveram valorização de 0,48% (68% da meta), porém com muitos contrastes. Os fundos de ação única  
137 fecharam na média com -6,46% (sendo que um dos fundos, o BB SEGURIDADE, rendeu -6,24% e o outro, o  
138 BB CIELO, rendeu -6,96%). O fundo de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em 1,85%. Os  
139 fundos de setores específicos (BB SETOR FINANCEIRO, CAIXA INFRAESTRUTURA e BB  
140 CONSUMO), tiveram desempenho em direções opostas, um deles bastante positivo e os outros dois negativos,  
141 fechando na média em -0,59%: o fundo do SETOR FINANCEIRO com -4,13%, o BB CONSUMO com -  
142 1,14% e o CAIXA INFRAESTRUTURA fechou em 1,86%. Os fundos de dividendos (XP  
143 DIVIDENDOS e BRADESCO DIVIDENDOS) tiveram desempenho na mesma direção, porém com  
144 magnitudes muito dispare: o primeiro fechou em 2,40% o segundo fechou em 0,41%. Também os fundos de ações  
145 livres tiveram desempenho com características diferenciadas, contribuindo, dois deles para elevar a performance em  
146 relação à superação da meta, e outro para puxar a performance para o quadrante negativo. Fecharam na média em  
147 1,12%, portanto bem acima da meta, sendo que o fundo BB AÇÕES PIPE fechou em -2,31% no mês, só não  
148 causando maiores prejuízos à rentabilidade média em virtude de sua pouca representatividade na carteira (0,38%).  
149 O fundo XP FLA fechou em 2,72% (e representa 0,91% da carteira) e o fundo SANTANDER SELEÇÃO  
150 fechou em 1,08% (e representa 1,39% da carteira). Dos 12 fundos de ações, 7 deles tiveram desempenho pior do que  
151 o índice IBOVESPA (que fechou em um patamar que supera a meta atuarial, marcando 0,88% no mês de abril):  
152 BB AÇÕES CIELO com -6,96%; BB SEGURIDADE com -6,24%; BB SETOR FINANCEIRO com -  
153 4,13%; BB AÇÕES PIPE com -2,31%; BB AÇÕES ALOCAÇÃO com -1,85%; BB AÇÕES  
154 CONSUMO com -1,14%; e BRADESCO AÇÕES DIVIDENDOS com 0,41%. Os demais 5 fundos  
155 registraram desempenho acima do IBOVESPA: XP INVESTOR FLA com 2,72%; XP DIVIDENDOS  
156 com 2,40%; CAIXA SMALL com 1,86%; CAIXA INFRAESTRUTURA com 1,86%; e  
157 SANTANDER SELEÇÃO TOP AÇÕES com 1,08%. Em janeiro os fundos de ações (RV) que  
158 representam 18,46% da carteira, ou 83,8% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma performance  
159 positiva, porém abaixo da meta (0,48%), contribuindo para puxar a rentabilidade para baixo. A valorização de  
160 R\$ 366,1 mil verificada para o conjunto dos fundos de RV teve como marco negativo a expressiva desvalorização de  
161 dois fundos: os dois de ações, o BB CIELO, que embora tenha pouca representatividade na carteira (0,43%) influiu  
162 muito no resultado pois fechou bastante negativo (com -6,96% e -R\$ 107,6 mil); e o BB SEGURIDADE, que  
163 representa 0,94% da carteira e fechou em -6,24% (com desvalorização de R\$ -209,3 mil). O destaque positivo ficou  
164 com dois fundos: O XP INVESTOR FLA com 2,72% (e R\$ 80,1 mil de valorização); e o XP  
165 DIVIDENDOS com 2,40% (e R\$ 42,6 mil). Do ponto de vista financeiro o fundo que mais contribuiu para  
166 elevar a rentabilidade da carteira de RV foi o CAIXA SMALL CAPS, o de maior representatividade na  
167 carteira (6,92%), fechou com 1,86% e R\$ 421,1 mil de valorização. Os fundos de renda variável, no conjunto,  
168 geraram um rendimento positivo de R\$ 366,1 mil, que representa na média 0,50% de valorização dos ativos.  
169 PRINCIPAIS INDICADORES DOS INVESTIMENTOS: RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$  
170 1.050,1; RENDIMENTO (em %): 0,31%; META ATUARIAL (%): 0,71%; META GERENCIAL  
171 (IMA-B) (%): -0,14%; CDI: 0,52%; IBOVESPA: 0,88%; IBX-50: 0,63%; IRF M1: 0,51%; RAZÃO:  
172 RENDIMENTO FINANCEIRO x META ATUARIAL (%) NO MÊS: 44,35%; NOS ÚLTIMOS  
173 3 MESES: 51,49%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 99,33%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 112,68%;  
174 DO ANO EM CURSO: 132,33%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 71,99%; DESDE O  
175 INICIO DA RIOPRETOPREV: 105,19%. **Com base na apresentação realizada, os membros**  
176 **apreciaram o conteúdo do balancete do mês de abril de 2018, bem como as informações**  
177 **dos investimentos.** A pedido de alguns membros do colegiado, os servidores da  
178 RIOPRETOPREV apresentaram informações sobre a operação encilhamento, promovida pela  
179 Polícia Federal, que investiga grupos formados por empresários, gestores de fundos de



180 investimentos, consultorias e servidores públicos para fraudar investimentos de RPPS's,  
181 ocasionando num suposto rombo financeiro de quase R\$ 200 milhões. Os servidores esclarecem  
182 que a RIOPRETOPREV não tem qualquer ligação com a situação investigada. Sem mais assunto,  
183 é encerrada a reunião. Assim, eu, Adriano Antonio Pazianoto ~~\_\_\_\_\_~~ lavro a  
184 presente ata que, par a fins de consolidação, vai assinada por mim e por todos os presentes.

Dimas Fernandes

Valter de Lucca

Wanessa Sardinha

Maria Carretero Vergínio

Wilelem de Lazari Araujo

Eugênio Maria Duarte